

Número de mortos pelas cheias chega a 100 no RS

A partir de hoje, os gaúchos terão que lidar com as baixas temperaturas

/ CLIMA

A maior tragédia climática da história do Rio Grande do Sul segue registrando números cada vez mais alarmantes. De acordo com dados da Defesa Civil estadual, até o final da tarde de ontem, já haviam sido registrados 100 mortes, 130 desaparecimentos, 374 pessoas feridas e 163.786 desalojados em 425 dos 497 municípios gaúchos. Ainda, há 67.428 pessoas em abrigos e 1.476.170 afetados de alguma forma pelas enchentes que assolam o Estado desde a última semana.

E, para piorar a espiral negativa que está envolta ao Rio Grande do Sul desde a última semana, os gaúchos, agora, terão que lidar com uma virada no tempo, já que a entrada de uma frente fria está prevista para esta quinta-feira, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Ainda, segundo a previsão, há possibilidade de vendaval com rajadas de vento de até 100 km/h no Norte, Nordeste e parte do Centro do Estado.

As chuvas já haviam voltado ao Rio Grande do Sul nesta quarta, trazendo o risco de novos episódios climáticos que perdura até esta manhã. Porém, uma massa de ar seco e frio afastará essa instabilidade na maior parte do território gaúcho, com exceção a faixa



TÂNIA MEINERZ/JC

Em todo o Estado, os desabrigados passam dos 67 mil

Norte, em especial na divisa com Santa Catarina, onde o tempo seguirá instável.

Logo ao amanhecer, já será possível identificar o declínio da temperatura nos outros pontos do Estado, com mínimas inferiores a 10°C em pontos do Sul, Campanha e Oeste, mesmo com o sol predominante.

O vento irá se manter do quadrante Sul e, por isso, a temperatura irá subir pouco e não passará de 20°C na maior parte das regiões do Estado. Esse direcionamento tende a represar a Lagoa dos Patos e, por consequência, interferir no recuo do Guaíba, que ainda está sobre o solo porto-alegrense.

Na Capital, inclusive, o dia será de variação de nuvens e sen-

sação térmica muito baixa, o que tende a trazer mais transtornos aos milhares de desabrigados. A mínima será de 15°C, enquanto a máxima não passará dos 19°C.

Segundo a MetSul Meteorologia, a situação deve se agravar ainda mais entre os dias 10 e 14 de maio. Conforme alerta, o Rio Grande do Sul pode ser atingido por um novo evento de chuva excessiva, com volumes muito altos que tendem a afetar algumas das áreas mais castigadas por inundações e deslizamentos de terra. De acordo com a empresa, assim como ocorreu no evento recente, será um episódio de instabilidade com duração de vários dias e, essa persistência contribuirá para que os acumulados sejam altos.

Capital terá acesso emergencial no Túnel da Conceição

A prefeitura começou ontem a construção de um caminho de serviços alternativo para acessar à Capital destinado a veículos de emergências e caminhões. O tra-

balho é realizado na ligação da avenida Castelo Branco para o Túnel da Conceição, no Centro, pelas equipes das secretarias municipais de Serviços Urbanos

(SMSUrb) e Obras e Infraestrutura (Smoi).

Pedras rachão estão sendo colocadas em uma área de aproximadamente 300 metros de extensão. O projeto prevê construir uma pista única operando um sentido por vez. A previsão é que o trabalho seja concluído em até três dias. Com isso, o acesso facilita o atendimento de emergência e abastecimento da cidade e desafoga a ERS-118.

“Este acesso é fundamental, pois por este corredor humanitário chegarão ambulâncias, remédios, comida e suprimentos. Agradeço o esforço das secretarias envolvidas e parceiros. Juntos, vamos reerguer a nossa cidade”, afirma o prefeito Sebastião Melo.



CESAR LOPES/PMPA/JC

Obra realizada pela prefeitura deve ficar pronta em três dias

ETA Moinhos de Vento deve voltar o operar apenas no final de semana

Depois de serem religadas as Estações de Tratamento de Água (ETA) do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) dos bairros Menino Deus, Tristeza e São João, a expectativa agora é pela volta da operação no Moinhos de Vento. Na tarde de ontem, as equipes do Dmae iniciaram uma operação para drenar a água que estava cobrindo o poço onde ficam os motores da estação.

No local, em relação ao nível do solo, a água estava com 2,5m de altura até às 18h desta quarta-feira. A previsão é de que o restabelecimento completo dos serviços aconteça apenas no final de semana.

“Estamos trabalhando para secar o poço que foi inundado e os painéis para tentar religá-la para o final de semana”, informou o departamento através de nota enviada pela assessoria de imprensa.

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Moinhos de Vento abastece 21 bairros - Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento,

Mon't Serrat, Partenon, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana, São João e Três Figueiras.

Contudo, mesmo nas regiões em que as Etas responsáveis pelo fornecimento da água já foram religadas, ainda há um déficit no abastecimento.

Segundo relatos, bairros da Zona Sul, como Camaquã, Cavalhada e Teresópolis, seguem sem o fornecimento de água tratada, mais de 24h horas após a reativação da ETA Menino Deus, que abastece essas regiões. Sem água desde sábado, os moradores desses bairros foram informadas no final da tarde de terça sobre o religamento. De acordo com informações do órgão, os equipamentos haviam sido desligados por medidas de segurança.

Conforme as informações relatadas nas redes sociais do Dmae, a ETA Menino Deus, juntamente com São João e Belém Novo estão com capacidade e tratamento reduzida. E, por esse motivo, alguns locais ainda não estão recebendo água, ou recebem com baixa pressão. A orientação do uso racional da água segue em vigor.



ANDRESSA PUFAL/JC

Ontem, o Dmae iniciou a drenagem da água que inundou o local

DR. ALCEU KNJNIK
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

**DIABETE - TIREÓIDE
 ALTERAÇÕES DO COLESTEROL**

PRÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. | 101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE ☎ 3221.7172